

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL CPA Campus Sertão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022

Diretora de Ensino

Alexandra Ferronato Beatrici

Coordenador de Extensão

Sergiomar Theisen

Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Anderson Luis Nunes

Comissão Própria de Avaliação (CPA-Local) – Campus Sertão

Representantes docentes

Gabriel Almeida Aguiar (presidente)

Maire Josiane Fontana

Sergiomar Theisen

Representantes Técnicos-Administrativos

Camila Luana da Siciliana

Camila Veronese

Representantes Discentes

Bruna Caus Rothmann

Luis Henrique Rigo

Vinicius Silvestre

Representantes Sociedade Civil Organizada

Regina Salete Solveira Hahn de Mello

SUMÁRIO

1.0	INTRODUÇÃO	04			
2.0	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	06			
2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
2.1.1	Número de alunos por curso por nível de ensino				
2.2	Responsabilidade Social da Instituição				
3.0	POLÍTICAS ACADÊMICAS				
3.1	Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	12			
3.2	Comunicação com a sociedade				
3.3	Política de atendimento aos discentes 1				
4.0	POLÍTICAS DE GESTÃO	19			
4.1	Políticas de Pessoal	19			
4.2	Organização e Gestão da instituição				
4.3	Sustentabilidade financeira. 2				
4.3.1	Captação e alocação de recursos				
4.3.2	Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e 25 materiais				
4.3.3	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico- administrativo				
4.3.4	Alocação de recursos para apoio discente				
4.3.5	Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação				
4.3.6	Alocação de recursos para Infraestrutura Física	28			
5.0	INFRAESTRUTURA FÍSICA	28			
5.1	Infraestrutura e serviços	28			
	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS				
	OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA,				
6.0	LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA,	35			
	PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E				
	STRICTO SENSU				
7.0	AVALIAÇÃO DO CURSO	48			
8.0	AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE	75			

1.0 INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento institucional e consequentemente a manutenção das boas ações desenvolvidas e o aperfeiçoamento constante das demandas da comunidade do IFRS *Campus* Sertão.

Neste processo de avaliação institucional, correspondente ao ano de 2022, envolveu o primeiro e o segundo semestre letivo onde 335 pessoas, incluindo docentes, discentes e técnicos administrativos responderam aos questionamentos.

Toda a comunidade interna participa da sensibilização que antecede a avaliação institucional. O grupo da CPA percorre os setores do *Campus*, além das salas de aula explicando o funcionamento do sistema e destacando a importância da avaliação, assim como, encaminha "*e-mails*", publica "*pots*" nas mídias sociais e divulga cartazes pelo *Campus*. Nestas publicações, evidenciava-se o funcionamento do sistema, destacando a importância da avaliação institucional e o link de acesso para a avaliação. No dia da avaliação, os grupos de alunos e servidores são acompanhados por membros da CPA aos laboratórios de informática previamente reservados exclusivamente para essa finalidade. Os representantes da CPA explicam e auxiliam no acesso ao sistema e esclarecem dúvidas no momento da avaliação. No decorrer do ano o resultado da avaliação é apresentado aos avaliadores, estando presentes os membros dos mais variados setores juntamente com as coordenações de curso.

O processo de autoavaliação do IFRS *Campus* Sertão possibilita a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores da Instituição, permitindo implementar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores do *Campus*. Reconhecendo a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de auto-gestão, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Sertão objetiva, com este relatório, informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios no processo de reflexão e transformação de seu próprio projeto acadêmico-institucional.

No intuito de realizar o aprimoramento do processo de avaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA-Local) do *Campus* Sertão analisou questionários para eliminar redundâncias e excesso de informações e assim obter precisão. O formulário utilizado na avaliação é um instrumento de coleta de dados flexível e acessível. Este Relatório de Avaliação Institucional foi organizado a partir das informações oriundas dos

dados gerados pela avaliação da comunidade externa e interna, obtidas diretamente do sistema acessado pela Reitoria e através dos dados disponibilizados pelos departamentos, setores, comissões e núcleos. Cada dimensão analisada contém um resumo elaborado pela CPA, no qual é apresentada uma análise dos resultados obtidos. Na sequência, é apresentada as possíveis medidas a serem tomadas em resposta às solicitações da comunidade.

Figura 1: Posts elaborados pela CPA Local e Central publicados nas mídias digitais para sensibilização para a avaliação institucional.







2.0 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul estabelece indicadores que buscam identificar, tendo como base a percepção da comunidade interna e externa, a implementação e consolidação de políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Nas figuras apresentadas em seguida no relatório contém as respostas para cada questão da autoavaliação de 2022. Sendo que "Positivo" refere-se às respostas "Concordo totalmente" ou "Concordo parcialmente", "Regular" à resposta "Indiferente" e "Negativo" às respostas "Discordo parcialmente" ou "Discordo totalmente". Quanto ao Indicador 1 (Figura 2), "Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica", observa-se que 72% do total de participante da avaliação concordam totalmente ou parcialmente que os resultados da avaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica, havendo uma melhoria nesse indicador pois na última avaliação foi 65%. No entanto, apenas 9% dos participantes responderam que discordam totalmente ou parcialmente dessa assertiva citada. A porcentagem de indiferentes, em relação a esse indicador, foi 18%. Comentário referente a esse indicador: Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador.



Figura 2 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 1.

A Figura 3 apresenta os resultados do Indicador 2, onde os participantes responderam a seguinte questão, "A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento". Percebese, através da análise dos dados, que 62% dos participantes responderam positivamente, 23% indiferente e 15% de forma negativa, quanto ao uso dos resultados da Avaliação Institucional para ajustes e melhorias em seu planejamento. Não houve comentários e/ou sugestões dos participantes quanto a esse indicador da autoavaliação.

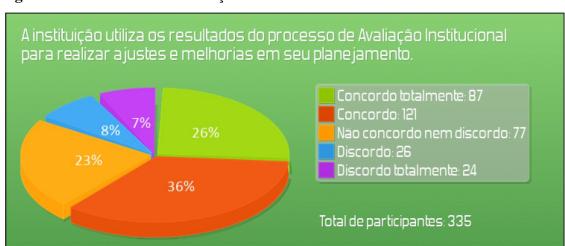
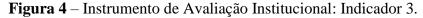


Figura 3 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 2.

Com relação ao Indicador 3 (Figura 4), "A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas", observa-se que a maioria dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto ao indicador, sendo esses 57%. No entanto, 27% dos participantes demonstraram-se indiferentes e 16% discordaram totalmente ou parcialmente em relação ao conhecimento e a aplicação no cotidiano da missão, valores e visão da Instituição.





No Indicador 4 (Figura 5), "A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis", verifica-se que 75% dos respondentes afirmam concordar totalmente ou parcialmente que a Instituição garante a inclusão social. Apenas uma parcela de 11% dos participantes discorda parcialmente ou totalmente e 14% dos participantes são indiferentes a esse indicador.

Observações referente ao indicador: - Precisamos melhorar as atividades de inclusão a pessoas com deficiência. O Campus fez grandes avanços quanto à inclusão de deficientes físicos, porém ainda precisa melhorar muito a inclusão de PCDs não visíveis como autistas, TDAH, TOD, disléxicos... - A parte de inclusão social precisa ser revisada, pois os alunos com necessidades especiais não podem ficar "jogados" no campus, sem ter atividades a realizar, é preciso um planejamento de atividades para estes alunos e temos um departamento específico para isso, que deve ser responsável por estas atividades. - Acessos a cadeirantes em algumas partes, pois tenho um colega cadeirante e as vezes ele não pode ir em alguns lugares pela falta de acessibilidade.

Figura 5 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 4.



A figura abaixo (Figura 6) demonstra o indicador 5, sendo que o mesmo se refere "A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos". Conforme a Figura 6, a maior porção dos participantes relataram concordar totalmente ou parcialmente com a possibilidade de participar no processo de discussão para construção e/ou reformulação de cursos, sendo 64% dos participantes. No entanto, 20% dos participantes são indiferentes, assim como, 15% discordam de forma parcial ou total, ao mencionando nesse indicador.

Figura 6 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 5.



Os resultados do indicador 6 referentes a questão "A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos", são apresentados na Figura 7. Sendo

constatado pela maior parte dos respondentes que a Instituição possibilita participação integrada em projetos, apresentando um índice de 86%. Entretanto, 5% dos participantes manifestaram-se de modo indiferente e 9% discordaram parcialmente ou totalmente quanto a possibilidade de participação em projetos.

Comentários referente a esse indicador: - Há pouca divulgação dos projetos do campus; existem muitos bons projetos que sequer a comunidade interna conhece. - Atualização de dados de ensino, pesquisa e extensão nos sites, os *Campus* tem vários projetos que poderiam ser melhor aproveitados com uma divulgação mais efetiva tanto para alunos quanto servidores e comunidade externa, pensar em outras estratégias para divulgar, seja no site do campus, em redes sociais ou de outra forma.

As ações para possibilitar a participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) serão atualizadas com mais frequência.



Figura 7 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 6.

As políticas adotadas recentemente estão sendo aprovadas pela maioria da comunidade acadêmica, o que demonstra bons índices para a administração.

2.1.1 Número de alunos por curso por nível de ensino

Atualmente o IFRS *Campus* Sertão possui níveis de ensino contemplando a educação básica, técnica, superior e pós-graduação, totalizando 1.053 alunos. Na Tabela 1, são apresentados o número de alunos por curso e por nível de ensino.

Tabela 1: Número de alunos por curso e por nível de ensino do IFRS Campus Sertão.

Cursos	Nível	Número de alunos por curso	Número de alunos por nível de ensino	
Técnico em Agropecuária Integrado	Médio/Técnico	434		
Técnico em Agropecuária Subsequente	Médio/Técnico	13	571	
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado	Médio/Técnico	88		
Técnico em Comércio - Proeja	Médio/Técnico	36		
Agronegócio	Superior	62		
Agronomia	Superior	175		
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	25	433	
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Superior	1		
Licenciatura em Ciências Biológicas	Superior	33		
Formação Pedagógica	Superior	23		
Gestão Ambiental	Superior	28		
Zootecnia	Superior	86		
Especialização em Desenvolvimento e Inovação	Pós-graduação	21	49	
Especialização em Teorias e Metodologias da Educação	Pós-graduação	28		
Total de alunos			1053	

2.2 Responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social da instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera especialmente, à sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O IFRS, como Instituição de ensino público federal e voltada à formação técnica, tecnológica, científica e cultural, objetiva em suas ações a consolidação das políticas públicas de inclusão como um compromisso social, por meio de processos de ensino, pesquisa e extensão. Assim, neste item do relatório são elencados dados e informações quantitativos e qualitativos para subsidiar possíveis análises e alimentar a construção de indicadores em relação ao compromisso e responsabilidade social.

3.0 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Os resultados demonstram uma boa execução das políticas e ações que oportunizam a efetiva participação da comunidade nas ações de extensão, pesquisa e o ensino. Na área de extensão os Projetos Pedagógico Institucional desenvolvidos em 2022, são:

- ➤ **Projeto:** Práticas para melhorias da qualidade e higiene do leite (2 bolsistas 5 voluntários carga horária 360h).
- ➤ **Projeto:** Micropoluentes emergentes: o que são e qual o nosso papel (1 bolsista 0 voluntário carga horária 280h).
- ➤ **Projeto:** Atividades de Equoterapia para o Município de Coxilha (2 bolsistas 5 voluntários carga horária 280h).
- **Projeto:** Atividades artísticas e culturais através de danças tradicionais gauchescas.
- ➤ **Projeto:** Atividades de Equoterapia para o Município de Sertão (2 bolsistas 5 voluntários carga horária 280h).
- Projeto: Atividades de Equoterapia para o Município de Getúlio Vargas (2 bolsistas 5 voluntários carga horária 280h).
- ➤ **Projeto:** Atividades de Equoterapia para a APAE de Getúlio Vargas (2 bolsistas 5 voluntários carga horária 280h).
- **Projeto:** Conhecendo a vida das abelhas e sua importância ecológica (1 bolsista).
- ➤ **Projeto:** Quem vai cuidar das "mimosas"? Sucessão familiar na bovinocultura de leite (1 bolsista 0 voluntário carga horária 70h).
- Projeto: Divulgando a LCBio sob o olhar de lentes e telas (2 bolsistas 0 voluntário carga horária 270h).
- Projeto: Diálogos Musicais IFRS 2ª Edição (0 bolsista 0 voluntário carga horária 15h).
- Projeto: Conhecendo a ovinocultura no IFRS Campus Sertão (0 bolsista 0 voluntário carga horária 40h).
- Projeto: Aula Inaugural Pós-Graduação em Desenvolvimento e Inovação (0 bolsista
 0 voluntário carga horária 40h).
- **Projeto:** Biologia Vegetal Inclusiva (0 bolsista 0 voluntário carga horária 20h).
- ➤ <u>Projeto</u>: 2° Webinar Atualizações em Ciências Agrícolas (0 bolsista 0 voluntário carga horária 20h).
- Projeto: Projeto de Extensão 'Porteira Adentro Conhecendo o IFRS Campus Sertão'
 (0 bolsista 0 voluntário carga horária 20h).

- Projeto: Produção de um livro em Braille em Impressora 3D (0 bolsista 0 voluntário carga horária 20h).
- ➤ **Projeto:** Regularização e fortalecimento da aquicultura gaúcha (0 bolsista 0 voluntário carga horária 10h).

Atualmente o *Campus* conta com 04 cursos de especialização *lato sensu*. Em outubro de 2022 foram aprovados dois novos cursos, sendo:

- Pós-Graduação Lato Sensu em Docência da Educação Profissional e Tecnológica: em processo de implantação, visto tratar-se do primeiro curso totalmente a distância do Campus, com 1º processo seletivo previsto para 2023/2. Tem como objetivo geral formar professores para a docência da educação profissional e tecnológica, com conhecimentos que possibilitem uma compreensão crítica da sociedade, do mundo do trabalho e do pensamento pedagógico na perspectiva da formação humana integral, articulando educação, cultura, ciência e tecnologia nas suas diferentes influências e implicações na organização e mediação do trabalho educativo; e
- Pós-Graduação Lato Sensu em Sistemas de Produção Vegetal: com o 1º processo seletivo ocorrido no final de 2022. Tem por objetivo geral formar profissionais especializados, com habilidades em pesquisa e extensão, capacitados para atender a demanda no sistema de produção agropecuária e, bem como, propor soluções inovadoras para sistemas de forma integrada buscando mais eficiência na agricultura e o uso responsável dos recursos naturais.

Além dos outros dois já em funcionamento:

• Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento e Inovação: tem a finalidade de proporcionar aprofundamentos em conhecimentos e habilidades a partir de uma formação interdisciplinar complementar, habilitando profissionais para atuar como agentes de desenvolvimento, aprimorando habilidades já desenvolvidas para atuação na identificação de metodologias e recursos no sentido de apontar estratégias e soluções de problemas, atuando ativamente no desenvolvimento integrado e sustentável da sociedade; e

 Pós-Graduação Lato Sensu em Teorias e Metodologias da Educação: tem por objetivo formar profissionais na área da educação por meio de aprofundamentos teórico-metodológicos gerais e específicos, com conhecimentos que possibilitem uma compreensão crítica da sociedade e do pensamento pedagógico nas suas diferentes influências e implicações na organização e mediação do trabalho educativo.

Ambas tiveram seus PPCs reformulados em 2022, a fim de melhor atender a demanda dos públicos-alvo; passando da modalidade presencial para a modalidade híbrida, sendo 60% da carga horária presencial e 40% a distância.

3.2 Comunicação com a Sociedade

Obteve-se um índice positivo de 67% para o indicador 7 da avaliação, o qual trata "O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição". Sendo os participantes que se manifestaram de modo indiferente ou que discordam parcialmente ou totalmente são 14% e 19%, respectivamente, conforme Figura 8.

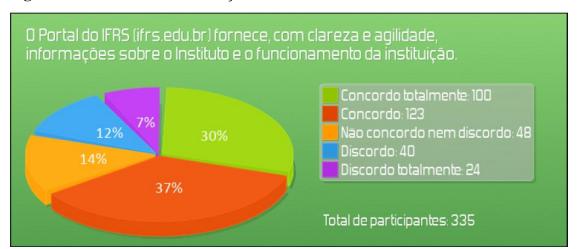


Figura 8 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 7.

Referente ao indicador 8, "O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa", obteve-se um índice extremamente positivo onde 74% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto a esse questionamento (Figura 9). No entanto, 15% e 11% dos participantes, quanto ao indicador 8, são indiferentes ou discordam totalmente ou parcialmente, respectivamente.

Observação sobre este indicador: O "campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa", acredito que não ocorre tanta divulgação externa, pois as publicações estão limitadas a seguidores, podendo amparar um público maior se ocorrer mais integrações, atividades extensivas de divulgação.



Figura 9 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 8.

Do total de participantes, 194 pessoas que corresponde a 58% concordam totalmente ou parcialmente que "Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição", de acordo, com o indicador 9 demonstrado na Figura 10. No entanto, uma parcela de 70 pessoas demonstrou-se indiferente e 71 pessoas manifestaram-se de forma negativa quanto ao indicador 9.

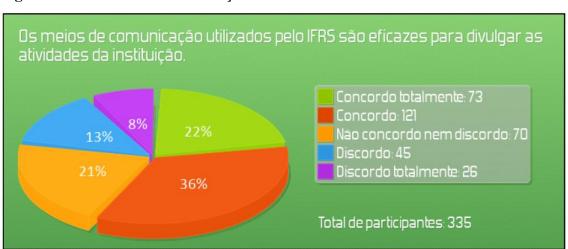


Figura 10 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 9.

Na Figura 11, a qual corresponde ao indicador 10 da avaliação institucional, 59% dos participantes concordam que os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição, enquanto que 18% foram indiferentes e 23% discordaram.

Comentários quanto ao indicador: - Os processos de divulgação dos cursos nas redes sociais são distanciados do universo do nosso público alvo. - No IFRS *Campus* Sertão, a questão relacionada ao site da instituição: o mesmo apresenta muitas informações, tornando a pesquisa daqueles que nunca o acessaram, confusa e cansativa. - Site com muitas informações em uma só pagina. - Baixo investimento em divulgação.

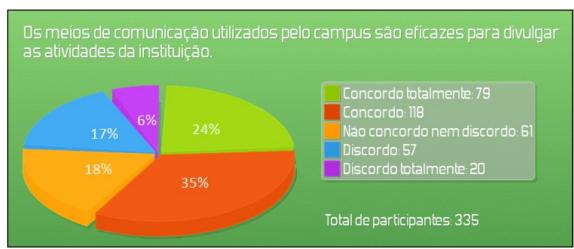


Figura 11 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 10.

Diante os resultados dos indicadores 7, 8, 9 e 10 apresentados acima, os respondentes da avaliação na sua maioria compreendem que os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.

No decorrer de 2022 foram divulgadas informações de interesse da comunidade por meio dos canais de comunicação do IFRS *Campus* Sertão, através de *site*, Facebook e Instagram. Parte destas informações foram encaminhadas a outros canais de comunicação (tanto digitais, quanto impressos), na tentativa de ampliar a divulgação.

No que se refere ao processo seletivo, foram agendadas entrevistas em rádios e jornais para divulgação do mesmo e foram confeccionados, com apoio de um grupo de trabalho, vídeos de divulgação dos cursos, assim como, foram realizadas visitas em escolas públicas para a divulgação do processo seletivo e dos cursos.

3.3 Política de atendimento aos discentes

Durante o ano de 2022 o Departamento de Assistência Estudantil (DAE) desenvolveu dentro da sua capacidade de recursos humanos e tecnológico ações que visaram manter o vínculo dos discentes com a Instituição.

O atendimento com os estudantes do ensino médio e superior acontece de forma contínua, conforme a necessidade do estudante e as limitações da equipe multiprofissional do Departamento de Assistência Estudantil (DAE), nos seguintes aspectos/demandas: acesso aos auxílios estudantis, atendimentos psicológicos e pedagógicos, mediação de conflito, situações disciplinares, atendimento com famílias, encaminhamentos para rede socioassistencial de atendimento ao adolescente, entre outros.

Outras atividades desenvolvidas pelo DAE em 2022:

- Organização e orientação dos espaços para o Retorno Seguro;
- Gravação de vídeos, elaboração de materiais informativos para redes sociais da AE
 (Facebook e Instagram);
 - Orientações referente a saúde e ao contexto da pandemia;
 - Contato diário com estudantes e familiares sobre diversos assuntos;
- Participação em conselhos de classe do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e TMSI;
- Atendimento psicológico a estudantes com situações como: crises de ansiedade, depressão, conflitos familiares e dificuldades na rotina na pandemia;
 - Reuniões contínuas com as coordenações dos cursos de ensino médio;
- Auxílio na organização e execução das atividades referentes às matrículas do processo seletivo de 2022, em especial as relacionadas com a cota de renda inferior;
- Diversas atividades de recepção e acolhimento aos estudantes ingressantes em 2022, bem como de informações sobre o DAE e outras atividades;
- Organização dos protocolos e demais atividades do Restaurante e Residência, para o retorno seguro.
- Participação nos Núcleos de Ações Afirmativas: Neabi, Napne e Nepgs, bem como ações promovidas pelos mesmos.
- Contato contínuo com conselho tutelar e delegacia de polícia sobre situações de alta complexidade.
 - Encaminhamentos e resolutividade de situações disciplinares;

- Conversar com famílias/responsáveis sobre diversos assuntos relacionados à vida acadêmica dos estudantes;
 - Projeto de ensino: Campo cultural;
 - Campanha do agasalho;
 - Campanha da Brinquedoteca;
- Elaboração de materiais sobre ansiedade, estudos, cigarro eletrônico entre outros assuntos relacionados com situações diárias;
 - Participação dos servidores do DAE e de alguns estudantes do curso de brigadista;
 - Participação de algumas comissões, entre outros;
 - Demais atividades burocráticas e administrativas do cotidiano.

Programa de Benefícios

- Organização e orientação com os estudantes sobre o Programa de Benefícios;
- Análises socioeconômicas das solicitações de Auxílios Estudantis;
- Entrevista com estudantes beneficiários dos Auxílios:
- Planejamento e execução financeira dos pagamentos dos Auxílios Estudantis;
- Publicação de comunicados sobre os informes de pagamentos dos Auxílios;
- Realização de formulários para atualização de dados dos estudantes beneficiários e entrega de documentos relacionados aos Auxílios.
 - Retorno aos e-mails dos estudantes com dúvidas sobre os auxílios.
 - Conferência mensal de frequência de estudantes beneficiários;
- Reuniões com a TI para elaboração de um sistema de frequência acadêmica para os estudantes beneficiários.

Residência Estudantil

- Manutenção dos espaços físicos da residência;
- Acompanhamento da Reforma juntamente com a COOPERA dos prédios A19 e 500,501 e 504;
 - Organização de equipe terceirizada para limpeza dos alojamentos de forma contínua;
- Organização dos espaços para o retorno seguro, como sinalização dos distanciamentos, colocação de dispensers para álcool gel, cartazes e outros materiais.
 - Contato com famílias;
 - Resolutividade e mediação de Conflitos;
 - Conferência semestral da frequência de estudantes residentes;

- Encaminhamento de estudantes para acompanhamento médico hospitalar no município de Sertão, após horário de expediente do ambulatório do campus.

Restaurante

- Atendimento de refeições para todos os estudantes do Campus. Ensino médio e técnico de forma gratuita e superior e pós-graduação com contrapartida dos estudantes;
 - Atividades de orientação alimentar com algumas turmas do ensino médio;
 - Algumas intervenções nutricionais com os estudantes;
 - Adaptações alimentares de alguns estudantes com restrições/patologias alimentares;
 - Demais atividades burocráticas e de atendimento aos estudantes.

Os resultados apresentados neste indicador demonstram ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, psicológico, monitoria, atendimentos individualizados, orientação de trabalhos, e que a Instituição vem ampliando progressivamente as ações de apoio à permanência dos estudantes em seus cursos, o que está em consonância com as metas estabelecidas nos documentos norteadores, assim como, a busca ativa/pedagógica dos discentes.

4.0 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Políticas de Pessoal

A política de pessoal e de carreira do corpo docente e técnico-administrativo em educação estão inseridas no PDI, neste sentido a carreira do magistério e dos técnicos administrativos não tem causado preocupações/queixas no sentido de serem manifestadas neste espaço. O plano de carreira de docentes e de técnicos-administrativos em educação é debatido e implementado em ações conjuntas entre a Gestão de Pessoas, CPPD e CIS.

No ano de 2022 foi realizado Edital único pela Reitoria para contemplar Docentes e TAE's para afastamento integral para Pós-graduação stricto sensu e Pós-doutorado, com afastamentos a partir de 2023. No campus Sertão tivemos 4 docentes e 2 Taes contemplados. Com orçamento reduzido, não foram liberadas verbas para capacitações com Ônus para Campus.

Atualmente o IFRS Campus Sertão possui 93 docentes efetivos, sendo 58 com titulação de doutor, 32 mestres e 3 com pós-doutorado. Encontram-se em afastamento para qualificação 7 docentes, sendo 5 para doutorado e 2 para pós-doutorado. Quanto aos técnicos-administrativos, o *Campus* Sertão conta com 102 profissionais, onde 3 possuem

ensino fundamental, 7 ensinos médio técnico, 16 graduação, 39 especialização, 35 mestrado e 2 doutorado.

Em relação as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e suas formas de sua operacionalização, no ano de 2022 ocorreram: <u>Capacitações - Bolsa de Estudo/Afastamentos</u> - renovações de duas bolsas de estudo, todas de mestrado (stricto-sensu) e contemplação de 1 nova bolsa de estudos (2 mestrado) com edital único da reitoria. No ano passado contávamos com cinco afastamentos integrais, onde 2 mantiveram o afastamento e três novos afastamentos concedidos no ano de 2022. <u>Licença Capacitação</u> - 22 servidores saíram para Licença Capacitação durante o ano de 2022.

4.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O indicador 11 da avaliação demonstrado na Figura 12 menciona "A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes", onde 67% dos participantes concordam parcialmente ou totalmente que a Instituição tem políticas bem definidas para ingresso dos estudantes. Uma pequena parcela de 16% e 17% dos participantes são indiferente ou discordam parcialmente ou totalmente sobre esse questionamento.

Comentários mencionados pelos respondentes em relação a esse indicador: - O processo seletivo é de uma complexidade e burocracia inexplicável em suas dez etapas. -É preciso melhorar o processo de ingresso de estudantes, todo ano as COPPIDs apresentam uma série de sugestões de melhorias, porém nunca são acolhidas, não é possível que o IFRS não compreenda, por exemplo, a importância de se ter um prazo maior para inscrições ou o quanto fundamental é que o boleto de inscrição vença no máximo até dia 10. - Iniciar os editais de ingresso de discentes em uma data mais cedo do que foi este ano e ter melhores estratégias para divulgação, também bem cedo para proporcionar que mais candidatos possam conhecer o campus, para que alunos carentes consigam se inscrever para isenção de taxas de inscrição, por exemplo, esse ano alguns alunos tinham interesse em fazer a inscrição, mas já tinham se inscrito em outro local e tinham dificuldade para pagar a taxa. - O IFRS deve melhor bastante seu processo seletivo, em especial a reitoria deve compreender que os campi possuem realidades diferentes, a partir de uma análise séria dessas diferenças, propor melhorias utilizando os princípios do serviço público, como a economicidade, imparcialidade e eficiência. -Divulgação do processo seletivo (e outras ações do IFRS) precisam de apoio centralizado da reitoria e devem acontecer o ano todo, não logo antes do prazo limite. - Melhorar o planejamento do processo seletivo, para que tenhamos conhecimento das ações antes de efetivamente acontecerem. - Processo seletivo com muitas fases até o candidato "virar" aluno. - Existem sérios problemas no processo seletivo, como por exemplo, deveria acontecer mais cedo e as matrículas acontecerem no mesmo ano do processo, para conseguirmos um maior número de estudantes. Da forma que está sendo feita somos a última instituição a realizar seleção, período de divulgação muito curto e ineficiente. Se cada campus tiver autonomia para o seu processo próprio talvez funcione melhor. Candidatos deveriam ter a possibilidade de se inscreverem com 1ª, 2ª e 3ª opção de curso e em campus diferentes.

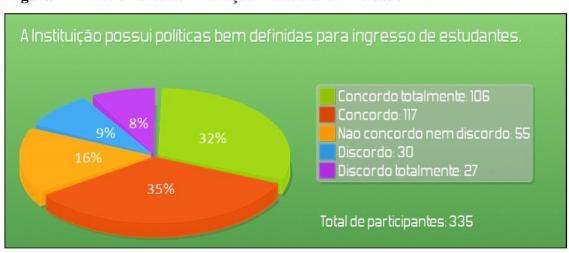
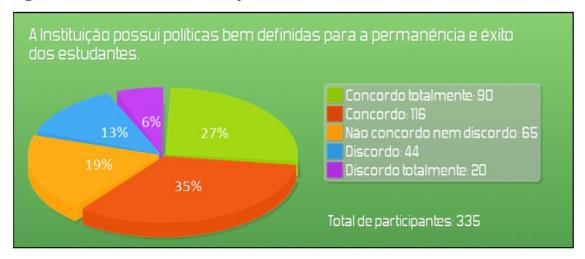


Figura 12 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 11.

A Figura 13 apresenta os resultados do indicador 12 da avaliação, onde foi interrogado "A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes". Sendo verificado que 62% dos respondentes concordam totalmente ou parcialmente, 19% são indiferentes e 19% discordam parcialmente ou totalmente quanto ao assunto desse indicador.

Observações sobre o Indicador 12: - É importante o IF criar métodos que facilitem a permanência de alunos que precisam trabalhar para se manter, espaço para almoço de estudantes ou acesso ao restaurante universitário mais cedo para os que saem meio dia. - Formular estratégias melhores para permanência e êxito dos alunos.

Figura 13 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 12.



Quanto ao assunto, "A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades", mencionado no indicador 13 da avaliação (Figura 14), 66% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente quanto a esse questionamento. Já os participantes indiferentes ou que discordam parcialmente ou totalmente são 21% e 14%, respectivamente. Observação relacionada ao indicador: - O IFRS não possibilita que os técnicos administrativos dediquem horas semanais à participação em projetos, comissões e afins.

Figura 14 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 13.



Sobre o tema "A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS" tratado no indicador 14 da avaliação, 73% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente que a Instituição possibilita a participação (Figura 15). Esse resultado demonstra e comprova a

possibilidade de participação de toda a comunidade nas decisões da Instituição. Os participantes indiferentes ou que discordam parcialmente ou totalmente, quanto a esse indicador, correspondem a 16% e 11%, respectivamente.



Figura 15 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 14.

De acordo com os resultados do indicador 15 (Figura 16), 71% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente que "A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS". Sendo, 16% os participantes indiferentes e 13% os que discordam parcialmente ou totalmente, quanto ao indicador 15.

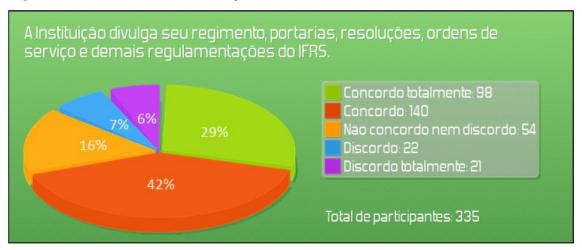


Figura 16 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 15.

Conforme as temáticas questionadas na avaliação nos indicadores 11, 12, 13, 14 e 15 referentes a organização e gestão do IFRS, mais de 61% dos participantes concordam

que a Instituição possui políticas bem definidas para ingresso, permanência e êxito dos estudantes, fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades, oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS e divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.

4.3 Sustentabilidade financeira

As práticas adotadas pela Instituição são o Plano de Logística Sustentável, o controle de compras feitas de forma compartilhada entre os diferentes Campi, o fracionamento de materiais de laboratórios entre estes a fim de otimizar a utilização. Assim como, a menor utilização de cópias ao imprimir em ambos lados das folhas são aspectos que são abordados.

No período de aula presencial é realizado conscientização do uso da energia elétrica através do uso consciente do ar condicionado, projetores, bem como, no momento do almoço as sobras de alimentação são sempre informadas aos alunos sobre as consequências do desperdício, trabalho feito pelo setor de Nutrição da Instituição. Nos transportes e correios, a prioridade é reduzir e otimizar o envio de cartas e de fazer viagens técnicas mais próximas ao Campus, reduzindo o consumo de combustíveis.

Além destas ações, foram realizadas em 2022 outras práticas objetivando a sustentabilidade financeira e ambiental como:

- Adoção do processo eletrônico: com a publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA PROAD Nº 03, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021, que regulamenta a obrigatoriedade do uso do meio eletrônico para a realização de todos os processos administrativos a partir de 2022, percebe-se a redução de impressões.
- ➤ Substituição de lâmpadas convencionais por sistema LED, com o descarte ambientalmente correto destas lâmpadas, sem custos financeiros.
- Ampliação do Sistema de Energia Solar através da aquisição de 01 Sistema de Microgeração de Energia Solar Fotovoltaica: Usina com potência nominal de 25 kW, no valor de R\$ 92.500,00.
- Aquisição de secadores de mãos: 16 unidades R\$ 18.536,80 proporcionando a redução de papel toalha.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

No ano de 2022 foram captados recursos através de doações pela Reitoria, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Residência Profissional Agrícola, de transferência recebida através da Reitoria do IFRS e receita própria, sendo alocados da seguinte forma:

- ➤ Doações Recebidas (feitas pela Reitoria do IFRS) R\$ 259.603,52
 - Usina fotovoltaicas R\$ 220.735,20
 - Instrumentos Musicais (Projetos de Arte e Cultura) R\$ 13.473,60
 - Equipamentos de Processamento de Dados (Computadores) e Mobiliário R\$ 25.394,72.
- ➤ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) R\$ 85.047,80;
 - Trata-se de recursos destinados exclusivamente para aquisição gêneros de alimentação (merenda escolar) adquiridos da agricultura familiar através de chamadas públicas.
- Residência Profissional Agrícola (MAPA) R\$ 150.009,32
 - O Projeto foi contemplado em um Edital do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em 2020 e visa o desenvolvimento científico e à capacitação tecnológica na área de Ciências Agrárias Extensão Rural.
- ➤ Transferência Recebida através da Reitoria do IFRS (Orçamento): R\$ 7.751.721,24;
 - Recursos financeiros enviados pela Reitoria do IFRS para pagamento de despesas de capital e despesas de custeio efetivadas no exercício 2022.
- ➤ Receita Própria (extraorçamentária) R\$ 752.980,05;
 - Recursos arrecadados pelo campus pela comercialização de produtos e/ou prestação de serviços, utilizados para o pagamento de despesas de capital e despesas de custeio efetivadas no exercício 2022.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Em 2022, foi empenhado para aquisição de equipamentos e material permanente o valor de R\$ 364.851,66. Deste valor, R\$ 104.115,83 já foram efetivados, ou seja, entregues e/ou colocados à utilização do Campus Sertão.

Destacamos:

- Balanças: R\$ 1.527,49;
- Mesas p/ tênis de mesa: R\$ 9.840,00;
- Equipamentos para Restaurante (refresqueira, cafeteira, forno): R\$ 64.472,54;
- Secadores de Mãos: R\$ 18.536,80;
- Equipamentos para Oficinas (furadeira, serra circular): R\$ 2.871,00 e
- Pontos de Acesso Rede: R\$ 6.868,00.

Em 2022, foi empenhado para aquisição de materiais de consumo diverso o valor de R\$ 1.999.653,21. Deste valor, R\$ 1.305.196,77 já foram efetivados, ou seja, entregues e/ou colocados à utilização do Campus Sertão.

Destacamos:

- Sementes, mudas de plantas e insumos R\$ 405.321,12;
- ➤ Gêneros de alimentação R\$ 237.327,36;
- ➤ Material para Manutenção R\$ 197.910,31;
- ➤ Alimentos para Animais R\$ 196.114,00;
- ➤ Material Químico R\$ 89.522,90;
- ➤ Material de Limpeza e Higienização R\$ 43.139,00;
- Outros Materiais de Consumo (expediente, copa, laboratorial, ferramentas) R\$ 135.862,08.

Além destes, houve aquisição de material de distribuição gratuita (merenda escolar/gêneros de alimentação): empenhada R\$ 478.187,96, e executada R\$ 444.194,16, e Aquisição de medalhas para premiação da Semana da Juventude – R\$ 3.224,55.

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnicoadministrativo

As despesas com capacitação dos servidores, realizadas em 2022 foram:

- ➤ Treinamento de Bombeiro Particular / Brigada Contra Incêndio R\$ 7.500,00, modalidade presencial no Campus.
 - Turma 1: 23 servidores TAEs e 01 servidor docente
 - Turma 2: 14 alunos, 06 servidores TAEs e 05 servidores docentes
 - Turma 3: 19 servidores TAEs

Observação: As turmas contemplavam 25 inscrições; os dados alimentados foram obtidos pelos certificados anexados ao processo.

- ➤ Congresso brasileiro de pregoeiros R\$ 6.000,00, modalidade on-line.
 - 02 servidores TAEs

- ➤ Retenções Tributárias, EFD-Reinf e DCTFWEB R\$ 1.560,00, modalidade on-line.
 - 05 servidores TAEs
- ➤ NOVA LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS R\$ 870,00, modalidade on-line.
 - 02 servidores TAEs
- Auxílio para Qualificação (Graduação, Pós Graduação, Mestrado e Doutorado) R\$
 23.652.00
 - 02 servidores TAEs bolsas para mestrado

4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente

Os recursos financeiros, bolsas e auxílio, alocados para apoio discente em 2022 foram:

- Bolsas de Estudos (auxílios estudantis moradia e permanência): R\$ 981.965,95.
- Bolsas de Estudos (para alunos em projetos de Ensino): R\$ 70.975,00.
- Bolsas de Estudos (para alunos em projetos de Pesquisa): R\$ 61.400,00.
- Bolsas de Estudos (para alunos em projetos de Extensão): R\$ 60.100,00.
- Auxílio para alunos participarem do 7º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão R\$
 13.440.00.
- Auxílio para alunos na Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos R\$
 4.800,00.
- Auxílio Financeiro aos estudantes que participaram do Jogos Nacionais IFs R\$ 4.833,51.

4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Os recursos financeiros aplicados em 2022 para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação, são apresentados a seguir:

- > Recursos para programas de ensino:
- Bolsas de Estudos (para alunos em projetos de Ensino): R\$ 70.975,00.
- Auxílio para alunos participarem do 7º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão R\$ 13.440,00.
- Auxílio a pesquisador (para custeio de projetos de Ensino) R\$ 11.390,00.
- Reembolso servidores que participaram do 7º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão R\$ 4.320,00.

- Recursos para programas de pesquisa:
- Bolsas de Estudos (para alunos em projetos de Pesquisa): R\$ 61.400,00.
- Auxílio para alunos na Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos R\$ 4.800,00.
- Auxílio a pesquisador (para custeio de projetos de Pesquisa) R\$ 21.647,25.
- Reembolso servidores docentes participação em Eventos Científicos para Apresentação de Trabalhos R\$ 1.395,17.
 - Recursos para programas de extensão:
- Bolsas de Estudos (para alunos em projetos de Extensão): R\$ 60.100,00.
- Auxílio Financeiro aos estudantes que participaram do Jogos Nacionais IFs R\$ 4.833,51.
- Auxílio a pesquisador (para custeio de projetos de Extensão) R\$ 19.134,00.
- Gêneros Alimentícios para subsidiar refeições/lanches para alunos do IFRS que participaram dos 7º JOGOS DO IFRS (Recurso descentralizado pela Reitoria) R\$ 43.477,74.

4.3.6 Alocação de recursos para Infraestrutura Física

Os recursos financeiros destinados a Infraestrutura Física em 2022, foram:

- Obras e Instalações (aditivo da obra de construção da estação de tratamento de efluentes: R\$ 33.148,15;
- Manutenção de veículos (serviços, materiais e combustíveis): R\$ 174.739,30;
- Manutenção de bens móveis (serviços e materiais/peças de reposição): R\$ 206.165,95;
- Manutenção de bens imóveis (serviços e materiais): R\$ 127.244,93.

5.0 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

O indicador 16 da autoavaliação corresponde a biblioteca. Os resultados do indicador 16 (Figura 17) demonstram que 75% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente que a biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos. No entanto, 13% dos participantes são indiferentes quanto a esse tema do indicador 16, assim como, 12% dos participantes discordam parcialmente ou totalmente. Observação sobre este indicador: - A instituição de maneira geral atende aos requisitos para um bom funcionamento e aprendizagem, mas existem alguns pontos com tendências negativas, como um acervo desatualizado de livros.





Referente ao indicador 17 da autoavaliação, "As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes" apresentado na Figura 18, constata-se que 64% dos participantes concordam que as salas de aula possuem infraestrutura adequada. Um quantitativo correspondente a 16% dos participantes é indiferente, assim como, 21% discordam de forma parcial ou total, ao mencionando nesse indicador.

Alguns comentários foram registrados em relação a infraestrutura das salas de aula, sendo: - Referente a infraestrutura tecnológica é possível reforçar que em determinada sala de aula não possui projetor dificultando a visualização do conteúdo, bem como, o acesso à internet não colaborativo. - A questão da internet foi resolvida, agora precisa resolver a questão dos projetores e som para as salas de aula, está terrível demais. - Em relação à infraestrutura, nossa sala de aula não possui projetor, que é de extremo uso, necessitando com que mudemos de sala para termos acesso a esse dispositivo. - Falta de estrutura em algumas salas. - Há de fazer melhorias com relação a infraestrutura, principalmente nas áreas de esporte (ginásio), algumas salas de aula, principalmente do prédio central, além de algumas outras salas dos prédios 13 e 14 que já apresentam certa degradação, apesar do pouco tempo de uso. - Salas de aulas vivem com problemas nos projetores, professor perdem um monte de tempo procurando apagadores dos quadros, portas do prédio A14 não fecham direito. - Algumas salas não funcionam os projetores corretamente, além de que o número de classes é muito grande e em algumas salas tem mais classes que espaço. - Os projetores precisam de reparos. - Aplicativo para mostrar saldo do restaurante universitário. - Acrescentar no sistema de reservar do RU um

aplicativo para que os discentes e docentes consigam ver quanto saldo ainda tem e se fez reserva ou não, será menos trabalho para a nutricionista e melhor para nós também.



Figura 18 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 17.

Sobre o tema "Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus" apresentado no indicador 18 da avaliação (Figura 19), constata-se que 49% dos participantes concordam parcialmente ou totalmente quanto aos serviços de manutenção do Campus. Da porcentagem restante, correspondendo a 51%, 24% manifestaram-se indiferente e 27% discordam dos serviços de manutenção atendem às necessidades do Campus.

Algumas observações foram realizadas em relação a este Indicador, sendo: - Os banheiros tinham que melhorar, ter papel para secar as mãos ao mínimo! - É uma falta de respeito e humanidade os banheiros terem os papéis higiênicos fora do banheiro. - Quanto a limpeza dos banheiros, que estão sempre cheirando mal e sujos, poderiam fazer limpezas mais frequentes. - Limpeza do campus melhorou muito no último ano. - Melhorar a questão de higiene dos banheiros: disponibilizar papel higiênico para os discentes e os sabonetes poderia ser melhor. - Os banheiros com cheiro desagradável e alunos mal-educados que quebram as coisas. - Banheiros com cheiro desagradável.

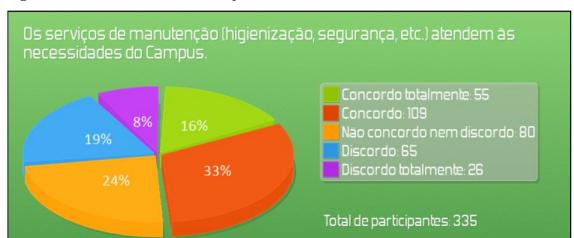


Figura 19 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 18.

Na Figura 20, a qual corresponde ao Indicador 19 da avaliação institucional, 69% dos participantes concordam que os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades, enquanto que 16% foram indiferentes e 14% discordaram.

Comentários quanto ao indicador: - Deve-se melhorar a infraestrutura do campus, como por exemplo, o ginásio, sempre que há chuva, chove dentro; a academia também poderia ter sido aberta a tempos; a questão dos banheiros dos apartamentos femininos poderia ser um pouco mais adequada para o uso. - Falta de água nos alojamentos. - Os laboratórios são muito pequenos e pouco usado pelos professores. - Bom acredito que o instituto tem uma ótima infraestrutura. - Mais bebedores pelo campus. - Coberto (estrutura de proteção) para o acesso aos apartamentos femininos. - Queria pedir para pôr um coberto dos apartamentos das meninas até as salas de aula nos dias de chuva é ruim. - Poderiam por algo até os alojamentos femininos para não nos molharmos quando chove. - Falta de bebedouros com bom funcionamento. - O IFRS *Campus* Sertão necessita de melhorias nos sistemas de iluminação pública e nas instalações elétricas gerais pois as mesmas são antigas e não suprem as necessidades, especialmente o caso da iluminação nos setores. O IFRS pode ofertar mais equipamentos para os estudantes, agilizando muitas atividades, como por exemplo atividades de pesquisa nos setores. - A adição de mais lixeiras no nosso campo seria essencial, bem como a de bebedouros.





Conforme a Figura 21 corresponde ao Indicador 20 da autoavaliação, 74% dos concordam que os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes. Já o quantitativo de participantes correspondente aos indiferentes e aos discordantes, quanto ao mencionado este indicador, são 13% e 12%, respectivamente. Comentário sobre este indicador: - Nem todos os professores tem salas de aulas para efetuar as aulas de atendimentos paralelos.

Figura 21 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 20.

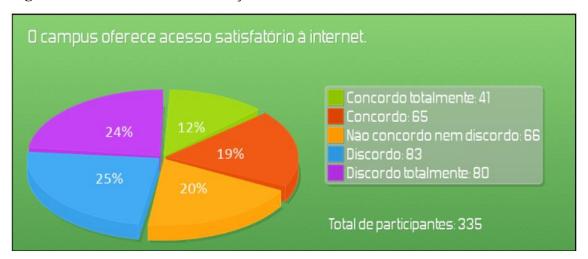


Quanto a temática internet, a qual corresponde ao indicador 21 da autoavaliação, foi questionado aos participantes: "O campus oferece acesso satisfatório à internet", constata-se que uma pequena parcela, equivalente a 31%, concordam que o campus possibilita acesso satisfatório à internet, 20% são indiferente e uma parcela expressiva,

correspondendo a 49%, discordam quanto ao acesso satisfatório à internet no campus (Figura 22).

Observações realizadas quanto ao Indicador 21: - A internet no campus Sertão é instável e de baixa velocidade. - A internet piora a cada manutenção. - Melhorar mais a internet do campus. - Internet é muito ruim, não funciona direito, é lenta, existem lugares em que a internet deveria ser acessível (alojamento dos estudantes é um exemplo). - A internet está bastante lenta ultimamente, demora para entrar em diversos sites. – Sobre a internet, o acesso só se vê satisfatório nos laboratórios de informáticas e na biblioteca, por muitas vezes não funcionando direito nos prédios em que temos aula, devido ao grande número de alunos, ou outro fator. Então muitas vezes que o professor solicita uma atividade que necessita do uso da internet alguns alunos não conseguem ou demoram muito para fazer. - A internet é boa, mas pode ser melhorada, pois ainda alguns lugares como salas de aula não funcionam. - Dependendo do dia a internet não pega bem. -Internet com lentidão nos locais de convívio. - Melhorar a internet do campus, pois para os internos na parte da noite é muito difícil fazer trabalhos de aula pelo péssimo sinal de internet. - Acesso à internet ainda pode ser melhorado, mas a rede WIFISERTÃO tem funcionado melhor que a estratégia anterior da TI. - Melhorar o wifi, visto que estamos em tempos que necessitamos de internet para fazer os trabalhos. - A internet oscila muito, muito instável. – A internet não funciona quando precisamos, dificultando as atividades. - Creio que se deve manter uma qualidade de conexão estável na internet, pois a mesma é muito usada e importante para os dias atuais no século em que estamos! - A internet tem apresentado grande instabilidade, muitos processos de trabalho são realizados via internet, bem como muitas dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Figura 22 – Instrumento de Avaliação Institucional: Indicador 21.



Outras observações, não mencionadas nos indicadores da avaliação, foram relatadas pelos participantes, sendo:

- O campus não oferece almoço aos alunos que pegam ônibus ao meio dia.
- Só tenho a agradecer pela oportunidade de estudar essa instituição.
- Acredito que o Campus tem potencial para muitas evoluções ainda, mas ressalto que é possível ter um bom ensino nos dias atuais.
- É necessário que abram a academia do campus para os alunos terem um meio de distrair a cabeça e ajuda na ansiedade e saúde mental.
- A eleição democrática da reitoria não é refletida nos encaminhamentos com os campi, em sua grande maioria sendo decisões autoritárias e distantes do espírito republicano.
- Por vezes, os estudantes residentes extrapolam regras básicas, como cuidado com as residências, e medidas cabíveis não são tomadas, os pais deveriam ser comunicados com mais frequência sobre atitudes erradas de seus filhos, e os mesmos deveriam até mesmo deixar de fazer parte de suas moradias na instituição se não forem convenientes com o todo.
- Em relação à assistência estudantil, apesar de termos que entender as necessidades de cada aluno, devemos cobrar compromisso e responsabilidade do aluno, estes devem ter limites e precisam de regras. Em nosso campus, são tratados como crianças de ensino fundamental.
- Os gestores, em especial o Reitor e os pró-reitores, devem visitar todos os campi, se fazendo presente nas formaturas e em outras ocasiões.
- Falta profissionalismo na análise das diferenças entre os campi do IFRS, infelizmente as pró-reitorias não compreendem os processos de constituição de alguns campi, deve haver maior esforço nesse sentido.
- No mesmo processo seletivo, vejo como inadmissível que servidores que se colocam a disposição para trabalhar necessitem anexar treze documentos para poder se cadastrar.

6.0 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓSGRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

Com relação aos resultados do Indicador 1 do Instrumento de Autoavaliação do Curso, "O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho", verifica-se na Figura 23 que 78% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente. A quantidade de indiferentes corresponde a 11%, assim como, os que discordam também é 11%.



Figura 23 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 1.

A partir do indicador 2 "O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso" Figura 24, constatase que 62% dos participantes concordam, 22% indiferentes e 16% discordam que os docentes mantêm um canal de diálogo com a comunidade.



Figura 24 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 2.

A análise "O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição" é executada pelo Indicador 3 do Instrumento de Autoavaliação do Curso (Figura 25). Os resultados desse indicador mostram que 64% dos participantes concordam que o PPC é coerente com o PDI da instituição. Sendo que 26% dos respondentes manifestaram-se de modo indiferente e apenas uma pequena porcentagem de participantes discordam parcialmente ou totalmente, correspondendo a 10%.

Observações relatadas sobre este indicador: - O PPC está totalmente defasado, todos os IFs da região sul do país já alteraram há 3 anos, e nós ainda estamos remando. - O curso de maneira geral é muito bom, entretanto alguns pontos estão desatualizados, mas com o novo PPC devem ser corrigidos e aí sim, se tornar um curso excelente. - Acredito que seria interessante diminuir a carga horária do curso e reduzir algumas matérias muito semelhantes, para que os alunos consigam ter mais tempo vago para se inserir em alguns projetos práticos ou até mesmo elaborar artigos durante o curso com auxílio dos professores, tendo um contato mais prático com as áreas de mais interesse do aluno, mas para isso deveriam ter mais horários vagos para os mesmos. - A matriz curricular do curso de agronomia é muito extensa, muito acima do que o MEC exige e ultrapassada.

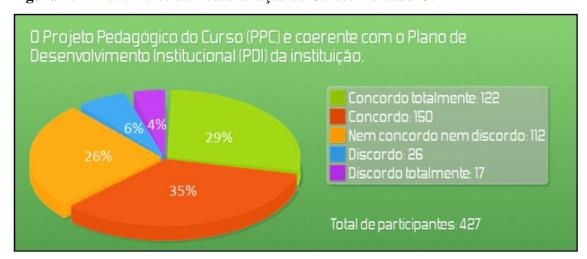


Figura 25 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 3.

O Indicador 4 do Instrumento de Autoavaliação do Curso refere-se "O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido", onde os resultados desse indicador são demonstrados na Figura 26. Uma elevada parte dos respondentes, sendo de 76%, concordam totalmente ou parcialmente com o

comprometimento do curso com a realidade social. Já os participantes que discordam nesse indicador foram 11%.

Alguns comentários foram inseridos na avaliação em relação a esse indicador, sendo: - O curso ainda peca bastante no que se refere a contato com a comunidade externa, mas algumas ações recentes têm melhorado isso. - O curso está com muitas poucas oportunidades para os estudantes participarem, bem como, os docentes tem pouca interação com o mundo externo. - Os professores devem buscar se atualizar conforme as tecnologias que estão surgindo e não manter os mesmos métodos de quando entraram na instituição, o mercado de trabalho está em constante evolução portanto devemos acompanhar as tecnologias que surgem para otimizar serviços e fazer uso das mesmas. - Nem todos os professores se atualizam na matéria, seria interessante trazer informações sobre o ano agrícola, por exemplo.



Figura 26 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 4.

Quanto ao tema, "Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa", é avaliado por meio do Indicador 5 do Instrumento de Autoavaliação do Curso. Observa-se na Figura 27, que 72% dos participantes concordam totalmente ou parcialmente com a afirmação do indicador. De acordo com esse resultado, pode-se identificar que as políticas propostas no PDI vêm sendo realizada para o desenvolvimento da educação e consequentemente oferecendo oportunidades aos discentes.



Figura 27 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 5.

Em 2022 foram concedidas 24 bolsas de Iniciação Científica aos discentes sendo divididas entre 18 projetos. Também em 2022, 22 projetos foram executados em 4 linhas: Ciências Agrárias — 13 projetos, Ciências Biológicas — 04 projetos, Ciências Humanas — 02 projetos e Ciências Sociais e Aplicadas — 03 projetos.

No Quadro 1, a seguir, são apresentados os títulos dos projetos de pesquisa, número de bolsistas, número de voluntário e carga horária (CH).

Quadro 1: Projetos de pesquisa realizados em 2022.

Título do projeto	Número bolsistas	Número voluntário	СН
Avaliação de genótipo de trigo duplo-propósito no município de Sertão, Rio Grande do Sul.	1		16
Avaliação do desenvolvimento de cultivares de trigo no município de Sertão, região Norte do Rio Grande do Sul.	1		16
Avaliação do efeito de <i>Hylocereus monacanthus</i> (pitaya vermelha) em modelos de doenças neurodegenerativas em <i>Caenorhabditis elegans</i> .	2		16
Avalição de desfolha causada por <i>Rachiplusia nu</i> (Guenée) (Lepidoptera: Noctuidae) em cultivares de soja (<i>Glycine max</i> (L.) Merrill) com tecnologia Block®	2		16
Concepções epistemológicas e práticas de pesquisas presentes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.	2		16
Conhecendo e valorando a espécie nativa <i>Rubus erythroclados</i> : biometria de frutos, germinação e análises de potencial fenólico, antioxidante e vitamínico.	1		16
Desenvolvimento de associações de herbicidas inibidores da ACCase com 2,4-D.	2		16
Estação de Análise e Conhecimento Ambiental.	1		16

•			
Herbicidas residuais na manutenção do controle de plantas daninhas no início do desenvolvimento da cultura da soja.	2		16
Interação de inseticidas biológicos no controle de <i>Dalbulus maidis</i> (DeLong & Wolcot) (Hemiptera: Cicadellidae) em milho.	1	1	16
Produção local de alimentos e mecanismos de governança em restaurantes da alta gastronomia brasileira.	1		16
Qualidade de sementes de soja armazenadas em diferentes ambientes, embalagens e períodos.	1		16
Qualidade de sementes de soja armazenadas em diferentes embalagens, períodos e ambientes.	1		16
Qualidade física de fertilizantes granulados e sua relação com a e na distribuição pelo dosador de semeadoras em ambiente controlado.		3	16
Qualidade física de fertilizantes granulados e sua relação com a segregação e na distribuição pelo dosador de semeadoras.		2	16
Sertão Maker.	1		16
Tecnologias de fabricação de fertilizantes granulados e sua relação com a distribuição por dosadores de semeadora-adubadora em mesa de bancada.			16
Variabilidade de distribuição de plantas e interferência de plantas daninhas no milho.	2		16

No Indicador 6 do Instrumento de Autoavaliação do Curso se analisa, "Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Extensão", sendo os resultados apresentados na Figura 28. Constata-se que 72% dos respondentes concordam que há oportunidade de atuação em projetos de extensão no curso. Apenas 16% dos participantes discordam da oportunidade de participação em projetos de extensão e 13% são indiferentes.

Figura 28 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 6.



Referente a oportunidade de atuação em projetos de Ensino ofertados pelos docentes atuantes no curso, observa-se os índices desse indicador (Indicador 7) na Figura 29. Verifica-se um alto grau de concordância dos participantes, sendo de 73%, quanto a oportunidade de atuação em projetos de ensino. Apenas uma pequena porcentagem de 14% discorda que os docentes oferecem oportunidade de atuação em projetos de ensino, e 13% dos participantes são indiferentes (Figura 29).

Comentário refere ao Indicadores 5, 6 e 7: - Os docentes atuantes no curso oferecem poucas oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.



Figura 29 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 7.

Nos Quadros 2 e 3 são apresentados os projetos de ensino desenvolvidos no ano de 2022.

Quadro 2: Projetos de ensino com bolsa de ensino.

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária semanal dos bolsistas/ estudantes voluntários*
	Atividades práticas na formação diferenciada de futuros Engenheiros Agrônomos	3	0	48
	O hábito de estudar: o ato e os métodos para melhorar os processos de ensino-aprendizagem	2	1	28
	Monitoria de Matemática	2	0	12
	Monitoria para modelagem e impressão 3D	1	0	12
	Encruzilhadas: grupo de debates sobre sociedade e atualidades	2	1	18
	Projeto de Ensino para Capacitação em Inseminação Artificial em Bovinos em 2022	4	0	32
	Projeto de Ensino em Bovinocultura leiteira	6	7	60
	Clube de Ensino de Ciências e Biologia	2	1	20
	Bosque Educação Popular e Reforma Agrária	2	0	20
2022	Monitoramento de cultivares da planta forrageira Megathyrsus maximus sob pastejo com lotação intermitente com bovinos leiteiros na região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul	2	3	56
	Reestruturação do Setor de Cunicultura do IFRS – Campus Sertão	2	0	16
	Programa do Setor de Esportes e Lazer – SEL- IFRS Campus Sertão 2022	3	0	24
	Coleções didáticas em Entomologia Agrícola	3	2	40
	Laboratório de Matemática: SerTão Math		0	4
	Monitoria no ensino de Biologia Vegetal	1	2	16
	DNAgro - Desvendando a Agropecuária	2	0	24
	Campo cultural: um espaço/tempo para o sensível	2	0	12
	Eventos de Sensibilização: Inclusão e Diversidade no IFRS - Campus Sertão	3	4	42

^{*} O quantitativo representa a soma da carga horária semanal de todos os bolsistas e/ou estudantes voluntários participantes do projeto.

Quadro 3: Projetos de ensino de fluxo contínuo.

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária semanal dos bolsistas/ estudantes voluntários*
	Diálogos sobre agroecologia, educação e trabalho	Não se aplica	0	0
	Exposição "IFRS – Campus Sertão: fragmentos da nossa história": ações educativas	Não se aplica	1	8
	Oficina de Atualização em levantamento topográfico	Não se aplica	0	0
	Núcleo de Música IFRS-Sertão	Não se aplica	0	0
	Ciclo de Estudos: Múltiplos olhares sobre a Aprendizagem	Não se aplica	0	0
	Seja esperto: Leia! - 7ª Edição	Não se aplica	0	0
	Treinamento para uso do SigaA - 5ª edição	Não se aplica	0	0
	Semana do Meio Ambiente 2022 - "Meio século de ações ambientais globais."	Não se aplica	0	0
2022	VII Semana Acadêmica do CST em Agronegócio	Não se aplica	0	0
	Educar para cooperar	Não se aplica	0	0
	I Semana Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	0	0
	Elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos no IFRS – Campus Sertão como ferramenta pedagógica na formação acadêmica do gestor ambiental.	Não se aplica	0	0
	Computação Criativa utilizando Arduíno - Projeto Interdisciplinar	Não se aplica	0	0
	VII Sertão Aplicado e VII MOEPEX	Não se aplica	0	0
	Projeto de Ensino para a Capacitação em Inseminação Artificial em Ovinos em 2022	Não se aplica	0	0
	VIII Semana Acadêmica do Curso Superior em Agronomia do IFRS - Campus Sertão	Não se aplica	0	0

^{*} O quantitativo representa a soma da carga horária semanal de todos os bolsistas e/ou estudantes voluntários participantes do projeto.

Com base nos resultados dos Indicadores 5, 6 e 7 do Instrumento de Autoavaliação do Curso, é grande a porcentagem dos participantes que avaliaram que os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa, extensão e ensino. Sendo que 72% dos participantes da avaliação concordam com essa afirmação.

No que se refere a "A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados" Indicador 8 da avaliação, 78% dos participantes afirmam que a coordenação está disponível para atendimento conforme os horários. Sendo o percentual de participantes que se manifestaram indiferente ou discordante totalmente ou parcialmente, quanto a este indicador, 9% e 12%, respectivamente (Figura 30).

Observação relatada quanto a este indicador: - Coordenação ausente várias vezes, passa muito a mão na cabeça dos alunos e o resultado está na sala de aula, nunca em décadas o curso esteve tão sem tradição, sem respeito e sem comprometimento com a área agrícola e pecuária. Lamentável. Desestimulante.



Figura 30 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 8.

A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações, temática correspondente ao Indicador 9 da avaliação, sendo apresentada na Figura 31, constata-se que uma grande quantidade equivalente a 62% dos participantes concorda com a afirmação do indicador. No entanto, 11% discordam e 27% são indiferentes quanto a utilização dos resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.

Comentários relacionados a este indicador: - A coordenação do curso e os gestores de ensino devem priorizar o processo de ensino aprendizagem, os detalhes burocráticos não deveriam ser prioritários. - O curso deve ser mais valorizado pelos gestores do

campus, apesar do excelente trabalho da coordenação do PROEJA, os gestores com cargos de direção devem ser mais cuidadosos e tratar o curso com mais profissionalismo.

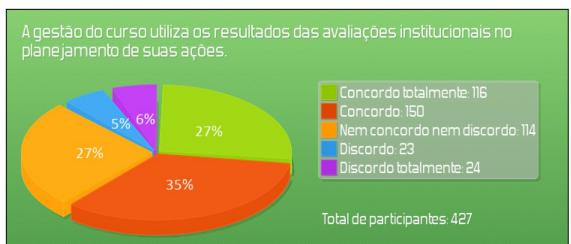


Figura 31 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 9.

Na Figura 32, a qual representa o Indicador 10 da autoavaliação do curso, verificase que 60% dos respondentes concordam que o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. Entretanto, manifestaram-se de modo indiferente ou discordante 25% e 15%, respectivamente, ao assunto tratado neste indicador.

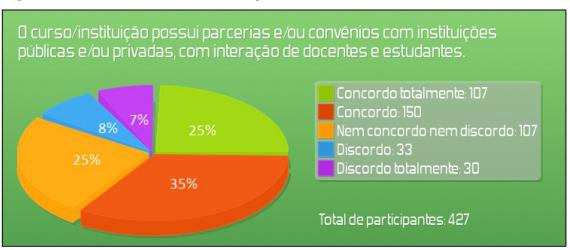


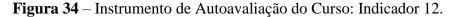
Figura 32 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 10.

Conforme análise da Figura 33, referente ao Indicador 11, a grande maioria dos participantes, sendo 79%, concordam que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. Já o percentual de participantes discordante ou indiferente são 10% e 12%, respectivamente.



Figura 33 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 11.

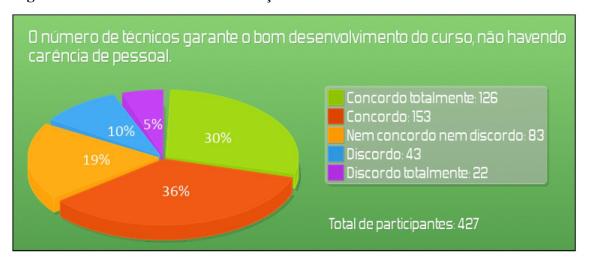
Em relação ao "O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal" Indicador 12 da autoavaliação do curso, 67% dos respondentes concordam que o quantitativo de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, sem carência de pessoal (Figura 34). Sendo que 17% dos respondentes são indiferentes e 15% são discordantes quanto ao assunto deste indicador. Observação quanto a este Indicador: Reforço a atenção da falta de docentes em determinados momentos e matérias.





O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal, tema tratado no Indicador 13 da autoavaliação do curso e apresentado na Figura 35, observa-se que 66% dos respondentes concordam, 19% são indiferentes e 15% discordam.

Figura 35 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 13.



Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, assunto do Indicador 14, a maioria dos respondentes concordam sendo um quantitativo de 279 participantes, ou seja, 66% (Figura 36). A quantidade de

participantes indiferentes foi 70 e discordantes 78, o que corresponde a 16% e 18%, respectivamente.

Comentários referente a este indicador: - Alguns setores estão com instalações e equipamentos defasados há anos, é necessária uma atualização e precisamos de investimento para isso. - Tem equipamento, mas não tem prática. - Às vezes a falta de material para aulas práticas - A manutenção dos laboratórios de informática só é realizada através abertura de chamados no sistema da TI, não havendo uma pessoa claramente responsável pelos laboratórios e sua manutenção e organização. Essa responsabilidade é toda dos docentes e público dos laboratórios. É necessário um técnico que possa ser responsabilizado pelos laboratórios de informática e possa dedicar parte de seu tempo para a manutenção destes. - A maior dificuldade que encontro é com a manutenção dos equipamentos nos laboratórios de informática, não há um técnico responsável que seja a referência para alunos e docentes. O setor de TI realiza as manutenções identificadas pelo público, porém manutenções preventivas não são realizadas. - O Laboratório de Topografia encontra-se defasado, muitos dos equipamentos do laboratório encontram-se danificados ou com manutenção com anos de atraso, faltam equipamentos, principalmente estação total, para o bom andamento das aulas práticas. - Mais aulas práticas. - O curso e o ensino disponíveis são muito bons, porém muitas vezes faltam aulas práticas em algumas matérias. - Acho que a gente poderia ter mais aulas práticas, sobre assuntos de aula.

Figura 36 – Instrumento de Autoavaliação do Curso: Indicador 14.



Outros comentários, não mencionados nos indicadores da avaliação, foram relatadas pelos participantes, sendo: - Falta um setor de bovino de corte. - Mais organização por parte da instituição em relação aos problemas de abastecimento de água.

7.0 AVALIAÇÃO DO CURSO

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL TÉCNICO – MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	8 (66.7%)	3 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (8.3%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	5 (41.7%)	4 (33.3%)	2 (16.7%)	1 (8.3%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	7 (58.3%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	1 (8.3%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	7 (58.3%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	1 (8.3%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	5 (41.7%)	2 (16.7%)	2 (16.7%)	2 (16.7%)	1 (8.3%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	6 (50.0%)	3 (25.0%)	2 (16.7%)	0 (0%)	1 (8.3%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	6 (50.0%)	2 (16.7%)	3 (25.0%)	0 (0%)	1 (8.3%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	9 (75.0%)	2 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (8.3%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	6 (50.0%)	3 (25.0%)	2 (16.7%)	1 (8.3%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	2 (16.7%)	3 (25.0%)	4 (33.3%)	0 (0%)	3 (25.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	5 (41.7%)	5 (41.7%)	1 (8.3%)	0 (0%)	1 (8.3%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	4 (33.3%)	3 (25.0%)	4 (33.3%)	1 (8.3%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (25.0%)	4 (33.3%)	2 (16.7%)	1 (8.3%)	2 (16.7%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios	3 (25.0%)	6 (50.0%)	2 (16.7%)	0 (0%)	1 (8.3%)

A maior dificuldade que encontro é com a manutenção dos equipamentos nos laboratórios de informática. Não há um técnico responsável que seja a referência para alunos e docentes. O setor de TI realiza as manutenções identificadas pelo público, porém manutenções preventivas não são realizadas.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL TÉCNICO – MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

24 participantes

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	9 (37.5%)	12 (50.0%)	1 (4.2%)	2 (8.3%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	3 (12.5%)	13 (54.2%)	6 (25.0%)	2 (8.3%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	3 (12.5%)	13 (54.2%)	7 (29.2%)	1 (4.2%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	6 (25.0%)	15 (62.5%)	1 (4.2%)	1 (4.2%)	1 (4.2%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	9 (37.5%)	10 (41.7%)	3 (12.5%)	2 (8.3%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	3 (12.5%)	15 (62.5%)	2 (8.3%)	4 (16.7%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	8 (33.3%)	13 (54.2%)	2 (8.3%)	1 (4.2%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	10 (41.7%)	11 (45.8%)	1 (4.2%)	1 (4.2%)	1 (4.2%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	5 (20.8%)	8 (33.3%)	10 (41.7%)	1 (4.2%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	4 (16.7%)	7 (29.2%)	10 (41.7%)	2 (8.3%)	1 (4.2%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	10 (41.7%)	11 (45.8%)	2 (8.3%)	1 (4.2%)	0 (0%)

12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	5 (20.8%)	14 (58.3%)	2 (8.3%)	3 (12.5%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	7 (29.2%)	12 (50.0%)	4 (16.7%)	1 (4.2%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	4 (16.7%)	10 (41.7%)	4 (16.7%)	6 (25.0%)	0 (0%)

As vezes há falta de material para aulas práticas.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL TÉCNICO – AGROPECUÁRIA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	9 (29.0%)	7 (22.6%)	5 (16.1%)	8 (25.8%)	2 (6.5%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	7 (22.6%)	9 (29.0%)	7 (22.6%)	6 (19.4%)	2 (6.5%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	9 (29.0%)	7 (22.6%)	6 (19.4%)	8 (25.8%)	1 (3.2%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	14 (45.2%)	5 (16.1%)	6 (19.4%)	4 (12.9%)	2 (6.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	12 (38.7%)	6 (19.4%)	7 (22.6%)	4 (12.9%)	2 (6.5%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	12 (38.7%)	6 (19.4%)	8 (25.8%)	3 (9.7%)	2 (6.5%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	11 (35.5%)	8 (25.8%)	8 (25.8%)	2 (6.5%)	2 (6.5%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	16 (51.6%)	6 (19.4%)	3 (9.7%)	3 (9.7%)	3 (9.7%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	10 (32.3%)	8 (25.8%)	9 (29.0%)	2 (6.5%)	2 (6.5%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	10 (32.3%)	9 (29.0%)	7 (22.6%)	3 (9.7%)	2 (6.5%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	15 (48.4%)	7 (22.6%)	6 (19.4%)	1 (3.2%)	2 (6.5%)

12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	10 (32.3%)	6 (19.4%)	9 (29.0%)	5 (16.1%)	1 (3.2%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	9 (29.0%)	6 (19.4%)	9 (29.0%)	6 (19.4%)	1 (3.2%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	10 (32.3%)	13 (41.9%)	5 (16.1%)	2 (6.5%)	1 (3.2%)

Coordenação ausente várias vezes da sala. Passa muito a mão na cabeça dos alunos e o resultado está na sala de aula. Nunca em décadas o curso esteve tão sem tradição, sem respeito e sem comprometimento com a área agrícola e pecuária. Lamentável. Desestimulante.

O PPC está totalmente defasado, é uma vergonha que todos os IFs da região sul do país já alteraram há 3 anos, e nós ainda estamos remando.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL TÉCNICO – AGROPECUÁRIA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4-Discordo	5- Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	32 (27.1%)	69 (58.5%)	11 (9.3%)	4 (3.4%)	2 (1.7%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	19 (16.1%)	54 (45.8%)	31 (26.3%)	11 (9.3%)	3 (2.5%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	18 (15.3%)	52 (44.1%)	45 (38.1%)	1 (0.8%)	2 (1.7%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	36 (30.5%)	55 (46.6%)	18 (15.3%)	7 (5.9%)	2 (1.7%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	29 (24.6%)	59 (50.0%)	20 (16.9%)	8 (6.8%)	2 (1.7%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	28 (23.7%)	58 (49.2%)	21 (17.8%)	8 (6.8%)	3 (2.5%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	31 (26.3%)	62 (52.5%)	18 (15.3%)	5 (4.2%)	2 (1.7%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	37 (31.4%)	57 (48.3%)	12 (10.2%)	9 (7.6%)	3 (2.5%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	16 (13.6%)	60 (50.8%)	36 (30.5%)	2 (1.7%)	4 (3.4%)

10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	23 (19.5%)	49 (41.5%)	34 (28.8%)	8 (6.8%)	4 (3.4%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	44 (37.3%)	54 (45.8%)	14 (11.9%)	4 (3.4%)	2 (1.7%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	28 (23.7%)	47 (39.8%)	26 (22.0%)	14 (11.9%)	3 (2.5%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	38 (32.2%)	46 (39.0%)	27 (22.9%)	5 (4.2%)	2 (1.7%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	31 (26.3%)	45 (38.1%)	24 (20.3%)	11 (9.3%)	7 (5.9%)

O curso e o ensino disponíveis são muito bons, porém muitas vezes faltam aulas práticas em algumas matérias. Acho que a gente poderia ter mais aulas práticas, sobre assuntos de aula. Reforço a atenção da falta de docentes em determinados momentos e matérias. Mais aulas práticas.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – BACHARELADO AGRONOMIA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	6 (31.6%)	9 (47.4%)	2 (10.5%)	0 (0%)	2 (10.5%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	7 (36.8%)	5 (26.3%)	4 (21.1%)	1 (5.3%)	2 (10.5%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	8 (42.1%)	6 (31.6%)	2 (10.5%)	1 (5.3%)	2 (10.5%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	8 (42.1%)	6 (31.6%)	2 (10.5%)	1 (5.3%)	2 (10.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	10 (52.6%)	5 (26.3%)	2 (10.5%)	0 (0%)	2 (10.5%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	8 (42.1%)	5 (26.3%)	2 (10.5%)	1 (5.3%)	3 (15.8%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	6 (31.6%)	7 (36.8%)	2 (10.5%)	1 (5.3%)	3 (15.8%)

8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	11 (57.9%)	4 (21.1%)	2 (10.5%)	0 (0%)	2 (10.5%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	6 (31.6%)	4 (21.1%)	6 (31.6%)	0 (0%)	3 (15.8%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	7 (36.8%)	6 (31.6%)	3 (15.8%)	2 (10.5%)	1 (5.3%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	7 (36.8%)	7 (36.8%)	3 (15.8%)	1 (5.3%)	1 (5.3%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	6 (31.6%)	7 (36.8%)	2 (10.5%)	2 (10.5%)	2 (10.5%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	6 (31.6%)	6 (31.6%)	1 (5.3%)	4 (21.1%)	2 (10.5%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	7 (36.8%)	8 (42.1%)	0 (0%)	1 (5.3%)	3 (15.8%)

Observação

A matriz curricular do curso de agronomia e muito extensa, muito acima do que o MEC exige e ultrapassada. O curso está com poucas oportunidades para os estudantes participarem, bem como, os docentes tem pouca interação com o mundo externo, salve 2 a 3 professores.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – BACHARELADO AGRONOMIA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	15 (31.9%)	19 (40.4%)	8 (17.0%)	2 (4.3%)	3 (6.4%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	13 (27.7%)	13 (27.7%)	14 (29.8%)	5 (10.6%)	2 (4.3%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	15 (31.9%)	15 (31.9%)	9 (19.1%)	4 (8.5%)	4 (8.5%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	16 (34.0%)	20 (42.6%)	5 (10.6%)	4 (8.5%)	2 (4.3%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	15 (31.9%)	21 (44.7%)	2 (4.3%)	5 (10.6%)	4 (8.5%)

16 (34.0%)	18 (38.3%)	3 (6.4%)	7 (14.9%)	3 (6.4%)
18 (38.3%)	16 (34.0%)	4 (8.5%)	6 (12.8%)	3 (6.4%)
25 (53.2%)	11 (23.4%)	2 (4.3%)	5 (10.6%)	4 (8.5%)
15 (31.9%)	13 (27.7%)	11 (23.4%)	6 (12.8%)	2 (4.3%)
15 (31.9%)	14 (29.8%)	9 (19.1%)	5 (10.6%)	4 (8.5%)
13 (27.7%)	24 (51.1%)	3 (6.4%)	5 (10.6%)	2 (4.3%)
12 (25.5%)	18 (38.3%)	6 (12.8%)	6 (12.8%)	5 (10.6%)
9 (19.1%)	22 (46.8%)	6 (12.8%)	5 (10.6%)	5 (10.6%)
14 (29.8%)	14 (29.8%)	8 (17.0%)	5 (10.6%)	6 (12.8%)
	18 (38.3%) 25 (53.2%) 15 (31.9%) 15 (31.9%) 12 (25.5%) 9 (19.1%)	18 (38.3%) 16 (34.0%) 25 (53.2%) 11 (23.4%) 15 (31.9%) 13 (27.7%) 15 (31.9%) 14 (29.8%) 13 (27.7%) 24 (51.1%) 12 (25.5%) 18 (38.3%) 9 (19.1%) 22 (46.8%)	18 (38.3%) 16 (34.0%) 4 (8.5%) 25 (53.2%) 11 (23.4%) 2 (4.3%) 15 (31.9%) 13 (27.7%) 11 (23.4%) 15 (31.9%) 14 (29.8%) 9 (19.1%) 13 (27.7%) 24 (51.1%) 3 (6.4%) 12 (25.5%) 18 (38.3%) 6 (12.8%) 9 (19.1%) 22 (46.8%) 6 (12.8%)	18 (38.3%) 16 (34.0%) 4 (8.5%) 6 (12.8%) 25 (53.2%) 11 (23.4%) 2 (4.3%) 5 (10.6%) 15 (31.9%) 13 (27.7%) 11 (23.4%) 6 (12.8%) 15 (31.9%) 14 (29.8%) 9 (19.1%) 5 (10.6%) 13 (27.7%) 24 (51.1%) 3 (6.4%) 5 (10.6%) 12 (25.5%) 18 (38.3%) 6 (12.8%) 6 (12.8%) 9 (19.1%) 22 (46.8%) 6 (12.8%) 5 (10.6%)

Nem todos os professores se atualizam na matéria, seria interessante trazer informações sobre o ano agrícola, por exemplo.

Acredito que seria interessante diminuir a carga horária do curso e reduzir algumas matérias muito semelhantes, para que os alunos consigam ter mais tempo vago para se inserir em alguns projetos práticos ou até mesmo elaborar artigos durante o curso com auxílio dos professores, tendo um contato mais prático com as áreas de mais interesse do aluno, mas para isso deveriam ter mais horários vagos para os mesmos.

O curso de maneira geral é muito bom, entretanto alguns pontos estão desatualizados, mas com o novo PPC devem ser corrigidos e aí sim, se tornar um curso excelente.

A ementa do curso está ficando ultrapassada, os professores devem buscar se atualizar conforme as tecnologias que estão surgindo e não manter os mesmos métodos de quando entraram na instituição. O mercado de trabalho está em constante evolução portanto devemos acompanhar as tecnologias que surgem para otimizar serviços e fazer uso das mesmas.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES

NÍVEL – BACHARELADO ZOOTECNIA

13 participantes

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	5 (38.5%)	5 (38.5%)	1 (7.7%)	0 (0%)	2 (15.4%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	3 (23.1%)	6 (46.2%)	2 (15.4%)	0 (0%)	2 (15.4%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	4 (30.8%)	5 (38.5%)	2 (15.4%)	0 (0%)	2 (15.4%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	4 (30.8%)	6 (46.2%)	1 (7.7%)	0 (0%)	2 (15.4%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	6 (46.2%)	3 (23.1%)	1 (7.7%)	2 (15.4%)	1 (7.7%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	6 (46.2%)	4 (30.8%)	1 (7.7%)	0 (0%)	2 (15.4%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	5 (38.5%)	3 (23.1%)	2 (15.4%)	1 (7.7%)	2 (15.4%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	6 (46.2%)	5 (38.5%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (15.4%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	2 (15.4%)	4 (30.8%)	4 (30.8%)	1 (7.7%)	2 (15.4%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	3 (23.1%)	4 (30.8%)	4 (30.8%)	0 (0%)	2 (15.4%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	4 (30.8%)	5 (38.5%)	2 (15.4%)	0 (0%)	2 (15.4%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (23.1%)	8 (61.5%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (15.4%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (15.4%)	4 (30.8%)	3 (23.1%)	2 (15.4%)	2 (15.4%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	3 (23.1%)	6 (46.2%)	2 (15.4%)	1 (7.7%)	1 (7.7%)

Observação

Alguns setores estão com instalações e equipamentos defasados a anos, sendo necessário uma atualização e precisamos de investimento para isso.

Coordenação do Curso

A Coordenação do curso de Zootecnia está à disposição para atender, conversar e entender as questões do "Discordo Totalmente", principalmente na avaliação por parte do corpo docente. Creio que conversando e entendendo, poderemos trabalhar para "corrigir" estas questões.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – BACHARELADO ZOOTECNIA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	12 (42.9%)	12 (42.9%)	2 (7.1%)	1 (3.6%)	1 (3.6%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	6 (21.4%)	12 (42.9%)	5 (17.9%)	5 (17.9%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	9 (32.1%)	11 (39.3%)	7 (25.0%)	1 (3.6%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	12 (42.9%)	13 (46.4%)	1 (3.6%)	1 (3.6%)	1 (3.6%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	13 (46.4%)	9 (32.1%)	1 (3.6%)	4 (14.3%)	1 (3.6%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	13 (46.4%)	13 (46.4%)	0 (0%)	1 (3.6%)	1 (3.6%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	12 (42.9%)	10 (35.7%)	3 (10.7%)	3 (10.7%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	20 (71.4%)	6 (21.4%)	0 (0%)	1 (3.6%)	1 (3.6%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	14 (50.0%)	7 (25.0%)	5 (17.9%)	1 (3.6%)	1 (3.6%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	6 (21.4%)	12 (42.9%)	7 (25.0%)	1 (3.6%)	2 (7.1%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	10 (35.7%)	12 (42.9%)	4 (14.3%)	2 (7.1%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	9 (32.1%)	10 (35.7%)	5 (17.9%)	2 (7.1%)	2 (7.1%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	10 (35.7%)	9 (32.1%)	5 (17.9%)	2 (7.1%)	2 (7.1%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de	8 (28.6%)	11 (39.3%)	3 (10.7%)	4 (14.3%)	2 (7.1%)

Os docentes atuantes no curso oferecem poucas oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, ensino e extensão. Setor de bovino de corte.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – LICENCIATURA – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

00 participantes

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – LICENCIATURA – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – LICENCIATURA – CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)

privadas, com interação de docentes e estudantes.					
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – LICENCIATURA – CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

00 participantes

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – LICENCIATURA – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	5 (62.5%)	2 (25.0%)	1 (12.5%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	5 (62.5%)	1 (12.5%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	5 (62.5%)	2 (25.0%)	1 (12.5%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	5 (62.5%)	0 (0%)	3 (37.5%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	5 (62.5%)	3 (37.5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	6 (75.0%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	5 (62.5%)	3 (37.5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	7 (87.5%)	1 (12.5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	5 (62.5%)	1 (12.5%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	6 (75.0%)	0 (0%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	6 (75.0%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	5 (62.5%)	3 (37.5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	5 (62.5%)	3 (37.5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	6 (75.0%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

Observação

A coordenação do curso e os gestores de ensino devem priorizar o processo de ensino aprendizagem, os detalhes burocráticos não deveriam ser prioritários.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – LICENCIATURA – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	5 (41.7%)	4 (33.3%)	1 (8.3%)	0 (0%)	2 (16.7%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	4 (33.3%)	3 (25.0%)	2 (16.7%)	1 (8.3%)	2 (16.7%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	6 (50.0%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	0 (0%)	2 (16.7%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	7 (58.3%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	1 (8.3%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	7 (58.3%)	2 (16.7%)	1 (8.3%)	0 (0%)	2 (16.7%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	6 (50.0%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	1 (8.3%)	1 (8.3%)

7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	6 (50.0%)	4 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (16.7%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	6 (50.0%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	0 (0%)	2 (16.7%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	4 (33.3%)	2 (16.7%)	4 (33.3%)	0 (0%)	2 (16.7%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	2 (16.7%)	4 (33.3%)	1 (8.3%)	2 (16.7%)	3 (25.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	5 (41.7%)	3 (25.0%)	0 (0%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	4 (33.3%)	3 (25.0%)	2 (16.7%)	2 (16.7%)	1 (8.3%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	4 (33.3%)	3 (25.0%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	1 (8.3%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	7 (58.3%)	3 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (16.7%)

Observação

Sobre o corpo docente: um professor em específico não dá aulas teóricas, apenas aplica trabalhos o qual não dá explicações prévias sobre o assunto, além disso, tem dias que os professores são orientados a fazer aula online pelo meet, esse docente em específico não realiza, apenas manda um trabalho.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – SUPERIOR DE TECNOLOGIA – GESTÃO AMBIENTAL

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	1 (20.0%)	1 (20.0%)	3 (60.0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	1 (20.0%)	0 (0%)	3 (60.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)

5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	2 (40.0%)	3 (60.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	1 (20.0%)	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (40.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – SUPERIOR DE TECNOLOGIA – GESTÃO AMBIENTAL

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	1 (50.0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
0 (0%)	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (50.0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	0 (0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 0 (0%)	0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (50.0%)	0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 2 (100.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%)	0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 2 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (50.0%) 1 (50.0%) 0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – SUPERIOR DE TECNOLOGIA – AGRONEGÓCIO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	1 (16.7%)	3 (50.0%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	2 (33.3%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (33.3%)	3 (50.0%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	3 (50.0%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (16.7%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	3 (50.0%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	3 (50.0%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)

7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	3 (50.0%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	2 (33.3%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	1 (16.7%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	3 (50.0%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	2 (33.3%)	4 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	2 (33.3%)	4 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (33.3%)	3 (50.0%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	4 (66.7%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (16.7%)	3 (50.0%)	1 (16.7%)	0 (0%)	1 (16.7%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – SUPERIOR DE TECNOLOGIA – AGRONEGÓCIO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	7 (43.8%)	5 (31.2%)	1 (6.2%)	1 (6.2%)	2 (12.5%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	7 (43.8%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)	3 (18.8%)	2 (12.5%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	6 (37.5%)	4 (25.0%)	3 (18.8%)	3 (18.8%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	7 (43.8%)	3 (18.8%)	2 (12.5%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	9 (56.2%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	9 (56.2%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	8 (50.0%)	3 (18.8%)	2 (12.5%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	10 (62.5%)	2 (12.5%)	1 (6.2%)	1 (6.2%)	2 (12.5%)

9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	7 (43.8%)	4 (25.0%)	1 (6.2%)	2 (12.5%)	2 (12.5%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	5 (31.2%)	5 (31.2%)	2 (12.5%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	8 (50.0%)	2 (12.5%)	2 (12.5%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	6 (37.5%)	2 (12.5%)	4 (25.0%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	6 (37.5%)	3 (18.8%)	3 (18.8%)	3 (18.8%)	1 (6.2%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	6 (37.5%)	4 (25.0%)	1 (6.2%)	2 (12.5%)	3 (18.8%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – SUPERIOR DE TECNOLOGIA – ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	3 (42.9%)	3 (42.9%)	1 (14.3%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	3 (42.9%)	2 (28.6%)	1 (14.3%)	1 (14.3%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	3 (42.9%)	4 (57.1%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	4 (57.1%)	3 (42.9%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	4 (57.1%)	1 (14.3%)	0 (0%)	2 (28.6%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	4 (57.1%)	1 (14.3%)	0 (0%)	2 (28.6%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (57.1%)	2 (28.6%)	0 (0%)	1 (14.3%)	0 (0%)

8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	6 (85.7%)	1 (14.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	3 (42.9%)	3 (42.9%)	1 (14.3%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	2 (28.6%)	2 (28.6%)	2 (28.6%)	0 (0%)	1 (14.3%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	3 (42.9%)	4 (57.1%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (42.9%)	2 (28.6%)	0 (0%)	2 (28.6%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (28.6%)	1 (14.3%)	1 (14.3%)	2 (28.6%)	1 (14.3%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	2 (28.6%)	4 (57.1%)	0 (0%)	1 (14.3%)	0 (0%)

O curso ainda peca bastante no que se refere a contato com a comunidade externa, mas algumas ações recentes têm melhorado isso. A manutenção dos laboratórios de informática só é realizada através abertura de chamados no sistema da TI, não havendo uma pessoa claramente responsável pelos laboratórios e sua manutenção e organização. Essa responsabilidade é toda dos docentes e público dos laboratórios. É necessário um técnico que possa ser responsabilizado pelos laboratórios de informática e possa dedicar parte de seu tempo para a manutenção destes.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – SUPERIOR DE TECNOLOGIA – ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	2 (25.0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	1 (12.5%)	1 (12.5%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	4 (50.0%)	2 (25.0%)	1 (12.5%)	0 (0%)	1 (12.5%)

3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (25.0%)	3 (37.5%)	2 (25.0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	2 (25.0%)	5 (62.5%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	5 (62.5%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	5 (62.5%)	2 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (50.0%)	3 (37.5%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	6 (75.0%)	1 (12.5%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	3 (37.5%)	3 (37.5%)	1 (12.5%)	0 (0%)	1 (12.5%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	5 (62.5%)	1 (12.5%)	1 (12.5%)	0 (0%)	1 (12.5%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	3 (37.5%)	4 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	4 (50.0%)	2 (25.0%)	0 (0%)	1 (12.5%)	1 (12.5%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (37.5%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	0 (0%)	1 (12.5%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	5 (62.5%)	2 (25.0%)	0 (0%)	1 (12.5%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU – TEORIAS E METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)

3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33.3%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	2 (66.7%)	0 (0%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU – TEORIAS E METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (50.0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU – DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	3 (30.0%)	4 (40.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	2 (20.0%)	3 (30.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	4 (40.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	3 (30.0%)	4 (40.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)

5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	3 (30.0%)	4 (40.0%)	0 (0%)	3 (30.0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	3 (30.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (40.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	4 (40.0%)	1 (10.0%)	4 (40.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	3 (30.0%)	3 (30.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	3 (30.0%)	2 (20.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	2 (20.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	3 (30.0%)	3 (30.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	5 (50.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	4 (40.0%)	3 (30.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	4 (40.0%)	2 (20.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL - PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU - DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)

0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 1 (100.0%)	0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%)	0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%)	0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES

NÍVEL – PROEJA - COMÉRCIO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	1 (25.0%)	3 (75.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	2 (50.0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (50.0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	4 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (25.0%)	1 (25.0%)	2 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (25.0%)	2 (50.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)

7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (25.0%)	2 (50.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	4 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	4 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	1 (25.0%)	2 (50.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	3 (75.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (50.0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (50.0%)	2 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	2 (50.0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)

Observação

O curso deve ser mais valorizado pelos gestores do campus, apesar do excelente trabalho da coordenação do PROEJA, os gestores com cargos de direção devem ser mais cuidadosos e tratar o curso com mais profissionalismo.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES

NÍVEL - PROEJA - COMÉRCIO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	3 (60.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	3 (60.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	4 (80.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	3 (60.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (20.0%)	3 (60.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)

6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	3 (60.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (80.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	4 (80.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	2 (40.0%)	1 (20.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	2 (40.0%)	3 (60.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	3 (60.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (60.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (60.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	4 (80.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES NÍVEL – SUPERIOR – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES NÍVEL – SUPERIOR – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4- Discordo	5-Discordo totalmente
 O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 	0 (0%)	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	0 (0%)	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	0 (0%)	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	0 (0%)	0 (0%)	2 (66.7%)	0 (0%)	1 (33.3%)

0 (0%)	0 (0%)	2 (66.7%)	0 (0%)	1 (33.3%)
0 (0%)	0 (0%)	2 (66.7%)	0 (0%)	1 (33.3%)
1 (33.3%)	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	0 (0%)	3 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
0 (0%)	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (33.3%)	0 (0%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)
1 (33.3%)	0 (0%)	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)
0 (0%)	0 (0%)	2 (66.7%)	0 (0%)	1 (33.3%)
	0 (0%) 1 (33.3%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (33.3%) 1 (33.3%)	0 (0%) 0 (0%) 1 (33.3%) 1 (33.3%) 0 (0%) 1 (33.3%) 0 (0%) 1 (33.3%) 1 (33.3%) 0 (0%) 1 (33.3%) 0 (0%)	0 (0%) 0 (0%) 2 (66.7%) 1 (33.3%) 1 (33.3%) 1 (33.3%) 0 (0%) 1 (33.3%) 2 (66.7%) 0 (0%) 0 (0%) 3 (100.0%) 0 (0%) 1 (33.3%) 2 (66.7%) 1 (33.3%) 0 (0%) 2 (66.7%) 1 (33.3%) 0 (0%) 1 (33.3%)	0 (0%) 0 (0%) 2 (66.7%) 0 (0%) 1 (33.3%) 1 (33.3%) 1 (33.3%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (33.3%) 2 (66.7%) 0 (0%) 0 (0%) 0 (0%) 3 (100.0%) 0 (0%) 0 (0%) 1 (33.3%) 2 (66.7%) 0 (0%) 1 (33.3%) 0 (0%) 2 (66.7%) 0 (0%) 1 (33.3%) 0 (0%) 1 (33.3%) 1 (33.3%)

8.0 AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1- Concordo totalmente	2- Concordo	3- Nem concordo nem discordo	4-Discordo	5- Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	105 (39.3%)	116 (43.4%)	29 (10.9%)	11 (4.1%)	6 (2.2%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	117 (43.8%)	115 (43.1%)	18 (6.7%)	8 (3.0%)	9 (3.4%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	76 (28.5%)	97 (36.3%)	61 (22.8%)	23 (8.6%)	10 (3.7%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	72 (27.0%)	124 (46.4%)	50 (18.7%)	16 (6.0%)	5 (1.9%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	96 (36.0%)	112 (41.9%)	37 (13.9%)	16 (6.0%)	6 (2.2%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	118 (44.2%)	98 (36.7%)	25 (9.4%)	20 (7.5%)	6 (2.2%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	88 (33.0%)	124 (46.4%)	38 (14.2%)	11 (4.1%)	6 (2.2%)

8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	110 (41.2%)	119 (44.6%)	23 (8.6%)	7 (2.6%)	8 (3.0%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	53 (19.9%)	85 (31.8%)	74 (27.7%)	49 (18.4%)	6 (2.2%)
10- Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	48 (18.0%)	63 (23.6%)	87 (32.6%)	57 (21.3%)	12 (4.5%)
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	135 (50.6%)	100 (37.5%)	13 (4.9%)	6 (2.2%)	13 (4.9%)
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	157 (58.8%)	71 (26.6%)	20 (7.5%)	3 (1.1%)	16 (6.0%)

Fico um pouco limitado em participar de algumas atividades por conta do transporte.

A instituição me oportunizou uma relação entre a prática e a teoria

Consigo me concentrar apenas nas aulas que me interessam (sei que estou errado em ter esse comportamento, mas realmente não consigo prestar atenção em aulas que não gosto).

Com relação a questões de acessibilidade, eu como deficiente físico ainda não consigo acessar alguns lugares como: arquibancada do campo de futebol, auditório do ginásio e a quadra de futebol que fica do lado de fora.

Acho importante as atividades proporcionadas na Instituição.

Muito pouco tempo vago para realizar atividades extraclasse, muito conteúdo adquirido e pouco direcionamento para partes práticas para que possamos melhor fixar o conteúdo, digo em participar de atividades práticas, fazer mais artigos em áreas de interesse, propor no mínimo a entrega de 3 artigos científicos durante toda a formação do discente.

Especialmente após a pandemia, meu foco está disperso, mas é uma característica que estou tendo mudar no decorrer deste semestre.